



NOVO CORONAVÍRUS COVID-19

APRESENTAÇÃO DIRIGIDA A AGENTES DE SAÚDE
Informações atualizadas à data de 12/03/2020



NOVO CORONAVÍRUS

1. Como mobilizar a sociedade?
2. O que sabemos sobre COVID-19?
3. Quando considerar um caso suspeito?
4. O que está a ser feito em Portugal?
5. Quais as medidas de prevenção recomendadas?
6. Quais as precauções na gestão e transporte de caso suspeito?
7. Onde obter informação fidedigna?
8. Mensagens-chave



COMO MOBILIZAR A SOCIEDADE?

A mobilização social em saúde é um **PROCESSO DE COMUNICAÇÃO** que pretende apoiar diferentes entidades e organizações da comunidade.



↓
Participação de **PARCEIROS E AGENTES COMUNITÁRIOS**



↓
AUMENTAR CONFIANÇA de diferentes públicos-alvo



COMO MOBILIZAR A SOCIEDADE?



DISSEMINAR FACTOS | Aumenta o conhecimento sobre a doença e permite reduzir o estigma associado.



ENVOLVER INFLUENCIADORES SOCIAIS | Respeitados na comunidade, para difundir a mensagem a diferentes públicos.



PROMOVER RECURSO A FONTES OFICIAIS | A desinformação pode levar as pessoas a adotar medidas pouco efetivas e aumentar o risco de transmissão do vírus.



O QUE SABEMOS SOBRE COVID-19?

Atualmente estão ainda a ser desenvolvidos vários estudos relacionados com o novo coronavírus (SARS-CoV-2).

Toda a informação apresentada hoje poderá ser modificada no futuro, à medida que forem conhecidas mais informações sobre o vírus.

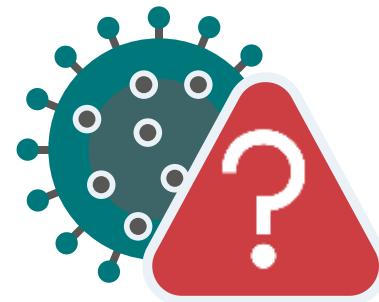


O QUE SABEMOS SOBRE COVID-19?

6

COVI
D
19

Coronavírus
Doença
2019 (ano em que foi identificado)



SARS
CoV
2

Síndrome **R**espiratório **A**gudo **G**rave
Coronavírus
2 (primeiro foi identificado em 2002)



O QUE SABEMOS SOBRE COVID-19?

7

O **NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2)** foi identificado pela primeira vez em Dezembro de 2019, em Wuhan, na China.



A sua origem **AINDA ESTÁ SOB INVESTIGAÇÃO** e nunca tinha sido identificado antes em seres humanos.



O QUE SABEMOS SOBRE COVID-19?

O vírus é **TRANSMITIDO ENTRE PESSOAS**, através de **GOTÍCULAS**, **SECREÇÕES** e **AEROSSÓIS** infetados.



Estima-se que o **PERÍODO DE INCUBAÇÃO** (entre a exposição e aparecimento de sintomas) seja entre **2 E 14 DIAS**. A transmissão por pessoas assintomáticas ainda está a ser investigada.

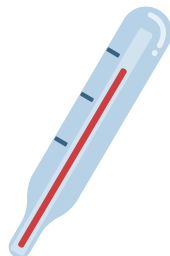


O QUE SABEMOS SOBRE COVID-19?

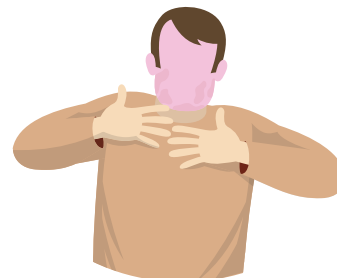
Na maioria dos casos apresenta **sintomas respiratórios ligeiros a moderados**, semelhantes à *gripe sazonal*.



Tosse



Febre



Dificuldade respiratória

Em casos mais graves pode levar a pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos e eventual morte.

A MAIORIA DOS CASOS RECUPERA SEM SEQUELAS.



O QUE SABEMOS SOBRE COVID-19?

MUNDO

127.863

casos confirmados

68.310

casos com recuperação total

4.718

óbitos

117

países afetados

EUROPA

23.040

casos confirmados

951

óbitos

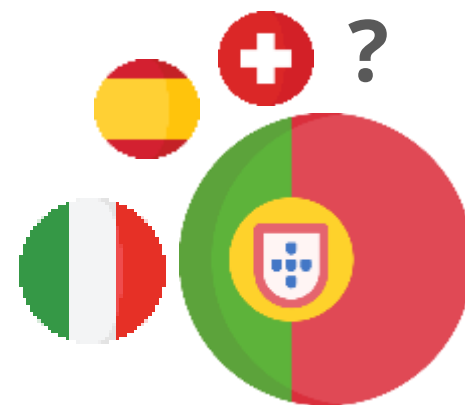
49

países afetados

Portugal

78

casos confirmados



18 importados e 1 em investigação



GRUPOS DE RISCO



Idosos



Pessoas com doenças crónicas



Profissionais de saúde



O QUE SABEMOS SOBRE COVID-19?

ATUALMENTE NÃO EXISTE VACINA contra o SARS-CoV-2.

O tratamento é **DIRIGIDO AOS SINTOMAS E SINAIS APRESENTADOS PELOS DOENTES.**





DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

De acordo com a Orientação 02A/2020, considerar **CASO SUSPEITO** se:

CRITÉRIOS CLÍNICOS: infeção respiratória aguda, apresentando febre, tosse ou dificuldade respiratória, sem outra história que explique o quadro.

E

CRITÉRIOS EPIDEMIOLÓGICOS: nos 14 dias anteriores ao aparecimento de sintomas apresenta história de **contacto** com caso confirmado ou provável de doente com COVID-19 **OU viagem ou residência** em [áreas com transmissão comunitária ativa](#).



Clique para
saber quais são



DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

De acordo com a Orientação 02A/2020, considerar **CASO SUSPEITO** se:

OU

CRITÉRIOS CLÍNICOS: infeção respiratória aguda **grave** requerendo **hospitalização** sem outra etiologia.

Para além de respostas articuladas entre diferentes ministérios, a Direção-Geral da Saúde tem desenvolvido várias atividades:



Elaboração e divulgação de **orientações técnicas**



Comunicação externa através de **comunicados** e **conferências de imprensa**



Produção de **materiais informativos** para diferentes públicos



Ativação de **sistema de triagem** SNS24 e Linha de Apoio ao Médico

O QUE ESTÁ A SER FEITO EM PORTUGAL?



SNS 24

808 24 24 24

QUAIS AS MEDIDAS RECOMENDADAS?



Quando tossir, **proteger o nariz e a boca com um lenço ou com o antebraço**. Deitar o lenço de papel no lixo e lavar mãos de seguida.



Lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou solução à base de álcool.



Evitar o contacto físico com pessoas com infeção respiratória.

SE REGRESSOU DE UMA VIAGEM RECENTE:

- Se proveniente de **área com transmissão comunitária ativa** e tiver **febre, tosse** ou **dificuldade respiratória**, nos 14 dias seguintes deve contactar **SNS24**
- Se proveniente de **área com transmissão comunitária ativa** e não tiver sintomas, deve ficar em **VIGILÂNCIA PASSIVA**.

SE CONTACTOU COM UM CASO CONFIRMADO:

- Se for **contacto próximo de alto risco** com o doente com COVID-19 deve ficar em **VIGILÂNCIA ATIVA**. Os contactos de alto risco são aqueles que ocorrem num espaço fechado durante mais de 15 minutos e a menos de 2 metros de distância.
- Se for **contacto próximo de baixo risco** com o doente com COVID-19 deve ficar em **VIGILÂNCIA PASSIVA**. Os contactos de baixo risco são aqueles que ocorrem de forma casual/momentânea.



VIGILÂNCIA ATIVA

MONITORIZAÇÃO DIÁRIA PELA AUTORIDADE DE SAÚDE (AS) durante 14 dias (o período máximo de incubação da doença) desde a data da última exposição.



Registrar temperatura corporal (duas vezes por dia)



Restringir contactos sociais e **não viajar**



Estar contactável e **contactar AS se surgirem sintomas**



VIGILÂNCIA PASSIVA

MONITORIZAÇÃO PELO PRÓPRIO, durante 14 dias desde a última exposição



Registrar temperatura corporal (duas vezes por dia)



Restringir contactos sociais



Contactar **SNS 24** se surgirem sintomas

Quando utilizar uma **MÁSCARA CIRÚRGICA**?

A Organização Mundial de Saúde recomenda o **USO RACIONAL DE MÁSCARAS**, apenas para pessoas:

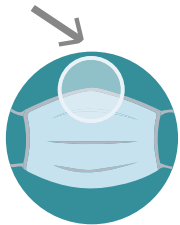
- Com sintomas de infeção respiratória, como febre, tosse, espirros
- Suspeitas de COVID-19
- Que prestem cuidados a suspeitos de COVID-19



Ao **COLOCAR** máscara cirúrgica (*ou outra*) deve:



Higienizar as mãos com água e sabão ou solução à base de álcool.



Posicionar a máscara na posição correta. *A borda dobrável deve estar para cima e a parte colorida para fora.*



Segurar máscara pelas linhas de suporte/elásticos e adaptar a cada orelha. Ajustar máscara junto ao nariz e queixo, **sem tocar na face da máscara.**

Ao **REMOVER** máscara cirúrgica (*ou outra*) deve:



Higienizar as mãos com água e sabão ou solução à base de álcool.



Retirar máscara apenas segurando nas linhas de suporte/elásticos.



Colocar a máscara no **recipiente adequado** (*resíduos de grupo III – saco branco descartável*) e **lavar novamente as mãos**.

PRECAUÇÕES BÁSICAS DE CONTROLO DE INFEÇÃO | [Orientação 03/2020](#)



Higiene das mãos

- Antes do contacto com o doente
- Antes de procedimentos assépticos
- Após o risco de exposição a fluidos orgânicos
- Após contactar com o doente
- Após a remoção de equipamentos de proteção individual



Isolamento dos doentes



Etiqueta respiratória



Uso racional e adequado de EPI



Descontaminação de material



Controlo ambiental



Manuseamento seguro da roupa



Recolha segura de resíduos



Práticas seguras com injetáveis



Exposição de risco no local de trabalho

Precauções médicas no **LOCAL**



USAR EPI para a gestão e transferência de doentes suspeitos de COVID-19, se estiver a menos de 2 metros do doente, ou em contacto direto com o doente



Realizar **AVALIAÇÃO DE RISCO** que inclua as informações fornecidas antes da chegada ao local e as informações adicionais obtidas na chegada



Colocar uma **MÁSCARA CIRÚRGICA AO DOENTE**, para usar durante todo o transporte (se tolerar), **a menos que seja indicada oxigenoterapia.**

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL



LUVAS descartáveis (nitrilo ou látex)



BATA impermeável, repelente a líquidos, até abaixo do joelho, com mangas compridas e punho aderente








MÁSCARA FFP2 (preferencialmente)



ÓCULOS com protetores laterais

ORDEM DE COLOCAÇÃO DO EPI

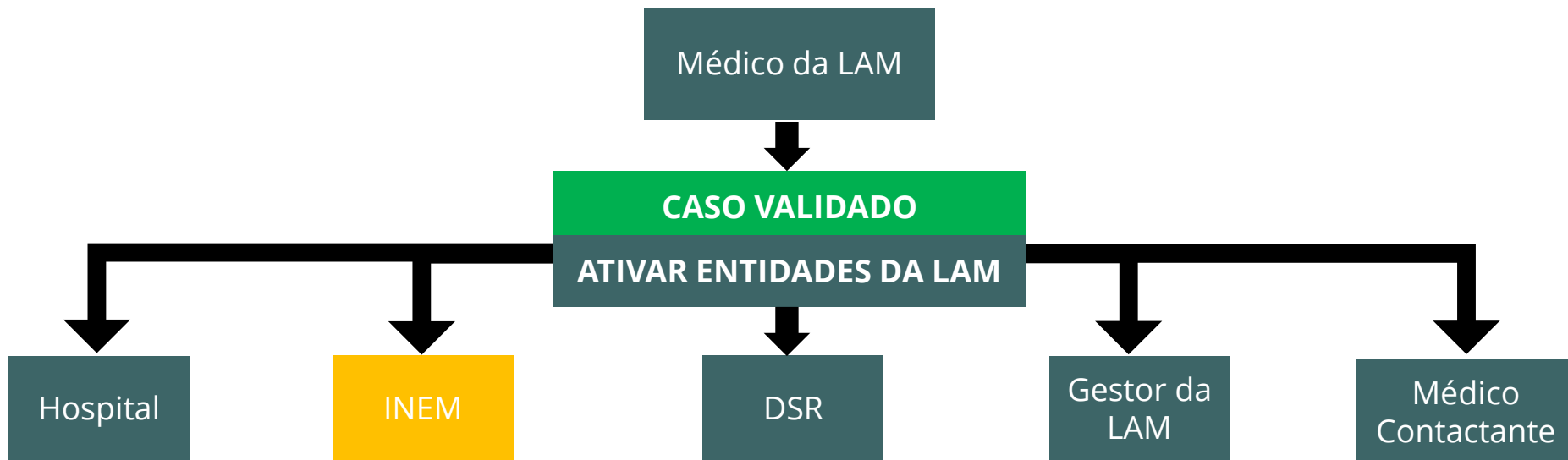
- 1 Higienizar as mãos 
- 2 Bata 
- 3 Proteção respiratória e ocular  
- 4 Luvas descartáveis 

(Verificar se não há pele visível entre as luvas e a bata)

Ordem de **REMOÇÃO** do EPI

- 1** Bata e luvas descartáveis 
- 2** Higienizar as mãos 
- 3** Proteção ocular 
- 4** Higienizar as mãos 
- 5** Máscara facial 
- 6** Higienizar as mãos 

ATIVACÃO do transporte



Cuidados a ter antes do **TRANSPORTE**



Antes de colocar o doente no veículo, **REMOVER EQUIPAMENTOS NÃO ESSENCIAIS DO VEÍCULO** ou colocá-los num compartimento fechado



EVITAR ABRIR ARMÁRIOS E COMPARTIMENTOS, a menos que seja essencial. Remover material do armário antes de colocar o doente na maca da ambulância

Cuidados a ter com o **UTENTE**:



Dar indicação ao caso suspeito para colocar uma **máscara cirúrgica**, se a sua condição clínica o permitir.



O utente deve **desinfetar as mãos com SABA**, após colocar a máscara (não mexer na máscara, face, tocar os olhos, boca ou nariz. Se o fizer deve desinfetar as mãos.



O utente deve ter as **mãos juntas** durante o transporte, minimizando o contacto com superfícies.

Cuidados a ter durante o **TRANSPORTE**



O motorista **NÃO PRECISA DE USAR EPI** enquanto dirige



Deve-se garantir que a **DIVISÓRIA** do veículo esteja fechada ou selada durante toda a transferência



O ar-condicionado ou a ventilação nos veículos deve estar configurada para **EXTRAIR** (não para re-circular o ar dentro)



À chegada ao Hospital, o condutor não volta a ter contacto com o doente

Procedimentos geradores de **AEROSSÓIS (PGA)**

Os PGA relevantes para o serviço de ambulância incluem:

Intubação

Sucção

Procedimentos relacionados com a ressuscitação cardiopulmonar

Estes procedimentos geram partículas, pequenas o suficiente para permanecer no ar por longos períodos e para percorrer longas distâncias, podendo ser inaladas, aumentando o **RISCO DE INFEÇÃO**.

Acompanhantes do caso suspeito



NÃO DEVEM viajar dentro da célula sanitária do doente pessoas não essenciais (observadores, familiares)



Os familiares destes doentes devem **PERMANECER EM CASA** e não comparecer no hospital



Deve ser-lhes fornecido o **CONTACTO DO HOSPITAL** para o qual o doente vai ser transportado e serem informados para **TELEFONAREM MAIS TARDE**, de modo a receberem informação sobre a situação atual do doente, antes de o visitar.

Cuidados a ter **PÓS-TRANSPORTE**



O veículo deve ser deixado a **VENTILAR COM AS JANELAS ABERTAS** e o exaustor configurado para extrair, enquanto viaja para o Corpo de Bombeiros. Certificar-se de que isso é feito antes da remoção do EPI



Sempre que possível, o operacional deverá **REMOVER O EPI NO HOSPITAL** em zona específica. Não sendo possível deve viajar ainda com EPI, dentro da cédula sanitária até ao local do descontaminação.



O operacional deverá higienizar as mãos após ter removido o equipamento.

DESCONTAMINAÇÃO do veículo



Lavar todas as superfícies expostas, equipamentos e áreas de contacto, com solução à **BASE DE CLORO A 1.000 PARTES POR MILHÃO**



USAR EPI para descontaminar o veículo - no mínimo, deve incluir máscara cirúrgica repelente a líquidos, proteção ocular, avental e luvas



Lavar a partir do teto do veículo, trabalhando **DE CIMA PARA BAIXO** num processo sistemático



Garantir que a **MACA ESTÁ TOTALMENTE DESCONTAMINADA**, incluindo a parte inferior e a base

ONDE OBTER INFORMAÇÃO FIDEDIGNA?



[Microsite com informação atualizada em português \(DGS\)](#)



clique nas imagens para aceder às páginas oficiais das respetivas entidades

[Microsite com informação atualizada em português \(DGS\)](#)



[Orientações técnicas](#)

[Informações](#)

[Vídeos](#)

[Perguntas Frequentes](#)

[Cartazes](#)

[Comunicados](#)

INFORMAÇÕES GERAIS

- [Recomendações para eventos públicos e eventos de massas](#)
- [Cidadãos regressados de uma área com transmissão comunitária ativa do novo coronavírus](#)
- [Recomendações para viajantes](#)

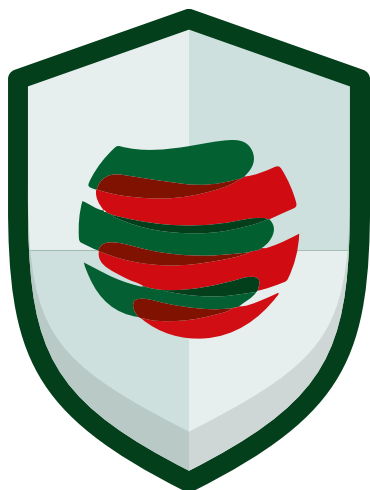
ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

- [Procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em empresas](#)
- [Procedimentos para portos e viajantes por via marítima](#)
- [Procedimentos de vigilância de aeroportos e viajantes por via aérea](#)
- [Prevenção e Controlo de Infeção por novo Coronavírus \(2019-nCoV\)](#)
- [Doença pelo novo Coronavírus \(COVID-19\) - Nova definição de caso](#)
- [Infeção pelo novo Coronavírus \(2019-nCoV\)](#)



QUE MENSAGENS-CHAVE?

- O vírus **NÃO TEM NACIONALIDADE, IDADE OU GÉNERO.**
- Apesar de haver alguma incerteza na informação, **SABEMOS MAIS NESTE MOMENTO** do que se sabia no início da epidemia.
- As **PESSOAS IDOSAS E DOENTES CRÓNICOS SÃO MAIS FRÁGEIS** e devem ter acompanhamento e vigilância mais próximos.
- O **SNS24** é a porta de entrada para o cidadão esclarecer dúvidas e obter informação sobre as recomendações e ações a adotar.
- Os cuidados a ter atualmente são **SEMELHANTES AOS QUE SÃO RECOMENDADOS PARA UMA GRIPE**, não exige esforço adicional.



SEJA UM AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA

Contribua para a capacitação da população, difundindo informação fidedigna, clara e sem preconceitos.

[REGISTE AS SUAS INICIATIVAS](#)



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE 1979-2019



desde
1899
Direção-Geral da Saúde

Melhor informação,
Mais saúde.

Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa – Portugal
Tel.: +351 218 430 500
Fax: +351 218 430 530
E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

www.dgs.pt